

APMT Lata 1938 D

Cuiabá, 15 de dezembro de 1938

Relatório apresentado pelo Sr. Augusto Moreira da Silva Filho, Inspetor Geral do Ensino Primário na Zona Norte do Estado, a Francisco A. Ferreira Mendes, Diretor Geral da Instrução Pública.

Relatório

Exmo. Sr. Professor Diretor Geral da Instrução Pública do Estado

Terminado o ano letivo de 1938, cumpre-me vir ainda uma vez, de acordo com as disposições regulamentares da Instrução Pública do Estado, relatar o movimento da atividade escolar no decurso do mesmo, que apesar das inúmeras deficiências de que se ressentiu o mecanismo da instrução pública em Mato Grosso, atingiu este ano um coeficiente mais elevado de adiantamento e difusão do ensino primário fundamental.

Durante o ano letivo que acaba de ser encerrado, realizou esta Inspetoria diversas viagens de verificação nos vários municípios de que se compõe a Zona Norte, a cargo da mesma, não logrando, porém, a dita Inspetoria percorrer todos os municípios, devido a grande extensão da mencionada zona e a dificuldade de meios de transporte, que é o principal embaraço para o cabal desempenho dessa árdua e difícil missão.

Vencendo toda a sorte de dificuldades, conseguiu esta Inspetoria, visitar as escolas dos municípios de Cuiabá, Santo Antônio, Livramento, Poconé, Rosário Oeste e Diamantino, percorrendo os seguintes estabelecimentos de instrução pública do Estado:

GRUPOS ESCOLARES: Leônidas de Matos, Presidente Marques e General Caetano de Albuquerque;

ESCOLAS REUNIDAS: Leovegildo de Melo, José Magno, Souza Bandeira, Pedro Gardéz e do Livramento;

ESCOLA URBANAS: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª dos sexos masculino e feminino desta Capital;

ESCOLA RURAIS: Foram inspecionadas 89 (oitenta e nove) escolas rurais, sendo 41 (quarenta e uma) no município da Capital, 15 (quinze) no município de Santo Antônio, 6 (seis) no de Livramento, 7 (sete) no de Poconé, 16 (dezesseis) no de Rosário Oeste e 4 (quatro) no de Diamantino; na sede deste último município existem 2 (duas) urbanas, estando a do sexo masculino sem freqüência; além dessas, acha-se ali instalado o “Externato Santa Terezinha”, que funciona em dois turnos, um matutino para o sexo masculino e outro vespertino para o sexo feminino, regido pelas irmãs jesuítas.

Pela extensão territorial do município de Diamantino e densidade de sua população, torna-se urgente a criação de outras escolas nos distritos rurais, afim de atender o grande número de crianças em idade escolar que se encontram em diversos povoados, sem receber as primeiras noções do ensino primário fundamental.

PRÉDIOS ESCOLARES: A construção de casas destinadas às escolas nas zonas rurais, de conformidade com as exigências das modernas conquistas pedagógicas e tendo-se também em vista o aumento progressivo da nossa população, acelerado pelo grande número de pessoas que nos têm procurado ultimamente, devido a atraente indústria de garimpagem de pedras preciosas, representa no momento, o maior problema da instrução pública em nosso Estado e do qual defluem os demais que são quase todos dependentes.

De toda a zona percorrida, em quase uma centena de escolas, apenas as situadas nas cidades e vilas, ainda com alguma exceção, acham-se instaladas em prédios próprios funcionando as rurais em casebres infectos, mal arejados e sem o mínimo conforto para os alunos e seus preceptores.

Acho que o Governo do Estado deveria entrar em entendimento com as Prefeituras, no sentido de conseguir que estas se comprometam a mandar construir casas apropriadas, nas localidades previamente escolhidas, para serem instaladas as escolas rurais.

MOBILIÁRIO ESCOLAR: É este outro assunto que exige muito boa vontade dos Poderes Públicos, para que sejam as nossas escolas rurais, urbanas e mesmo as Escolas Reunidas, providas de mobiliário escolar, que corresponda às necessidades do ensino; por que não se concebe que uma criança que freqüente uma escola para aprender a ler e a escrever, possa fazê-lo mal acomodada, de cócoras ou mesmo assentada em um toco ou caixão desengonçado, tirando-lhe todo o estímulo e gosto pela escola e os professores por mais hábeis e esforçados que sejam, pouco ou nada poderão fazer em benefício dos seus alunos, privados dos mais rudimentares elementos.